

30/Abril/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai a **Sondagem da Indústria** (divulgada pela FGV): indicações sobre o estado geral da economia nacional e suas tendências (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Sondagem Setor de Serviços**: indicador produzido mensalmente que informa as tendências de curto prazo e o estado geral das empresas do setor (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Nota de Política Fiscal**: dados sobre o montante e composição da dívida pública federal.

➤ Mundo:

- **Estados Unidos**: *Jobless Claims*: solicitações de benefício a desempregados nos EUA. *Personal Income and Outlays*: dados de renda e dispêndio dos consumidores norte-americanos. *Employment Cost Index*: índice de custos dos trabalhadores norte-americanos;
- **China**: sai a **Produção Industrial**: variação mensal da produção industrial na China.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres hoje Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres nesta quinta-feira (30). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 59.07, registrando uma alta da ordem de 0.84 em relação ao fechamento de quarta-feira (29). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 66.13 hoje registrando um avanço de 0.44%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.



✓ Governo brasileiro investirá em energia limpa

Fonte: MME



POLÍTICA
E REGULAÇÃO



RENOVÁVEIS

Para trazer uma maior sensação de segurança para a população e para o mercado de energia o ministro de Minas e Energias, Eduardo Braga, afirmou que o Governo Federal em atuando para aumentar o nível dos reservatórios e trazer maior segurança energética ao País, inclusive buscando novas tecnologias. Segundo Braga o governo está agregando inovação tecnológica, mais linhas de transmissão, diversificando a fonte de geração de energia, introduzindo de forma vigorosa a energia solar, e combinando a energia solar com a hidrelétrica. O objetivo do

governo com os investimentos é entregar um modelo e um sistema elétrico a partir de 2016 que seja mais barato, mais seguro, com maior inovação tecnológica energia limpa. O uso de placas fotovoltaicas em flutuadores em uma área limitada dos reservatórios de hidrelétricas está entre as inovações tecnológicas que receberão investimentos. O projeto-piloto deverá ser colocado em teste em um prazo de 120 dias. O ministro também destacou a promoção de leilões de energia ao longo deste ano, das mais diversas fontes energéticas, destacando que os certames têm atraído o interesse dos empreendedores.

✓ Cteep registra lucro no 1º trimestre de 2015

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

A Cteep apresentou os principais resultados da empresa no 1º trimestre de 2015. A empresa registrou um lucro líquido de R\$ 84,4 milhões, queda de 1,3% se comparado com o desempenho de janeiro a março de 2014 de R\$ 85,5 milhões. A receita líquida totalizou R\$ 253,6 milhões, aumento de 12,6% em relação ao 1º trimestre do ano passado. O Ebitda ficou em R\$ 109 milhões, crescimento de 3,2%. A Cteep é uma das principais concessionárias privadas do setor de transmissão de energia do Brasil, atualmente, responsável pelo transporte anual de cerca de 25% de toda a energia elétrica produzida no país, 60% da energia consumida na região Sudeste e quase 100% no estado de São Paulo.

✓ Presidente da Eletronuclear pede afastamento do cargo

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

Em decorrência das notícias de supostas irregularidades no processo de licitação da eletromecânica da usina nuclear de Angra 3, o diretor-presidente da Eletronuclear, Othon Luiz Pinheiro da Silva, pediu licença do cargo na última quarta-feira, 29 de abril. Ele justificou que seu afastamento garantirá independência e transparência dos trabalhos de investigação a serem realizados e se colocou à disposição para prestar esclarecimentos. O nome de Silva foi citado no âmbito da operação "Lava Jato", que investiga irregularidades na Petrobras. A acusação é de que na época da licitação foram feitas negociações para pagamento de supostas propinas ao executivo da estatal. Em março, a empresa havia anunciado a criação de uma comissão interna, no âmbito do Programa de

Compliance, para fiscalizar a contratação de construtoras para a obra de Angra 3.



NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Banco central do Brasil optou pela subida da taxa de juros para 13,25% ao ano

Fonte: BC

A taxa básica de juros foi elevada em 0,50 p.p., chegando a 13,25% ao ano, segundo anunciado pelo Copom. Mantendo a sequência de altas da Selic, iniciada em outubro do ano passado, o Bacen já implementou um ajuste total de 2,25 p.p. Ao repetir o comunicado da decisão, que considera a avaliação do “cenário macroeconômico e as perspectivas para a inflação”, sem fornecer detalhes adicionais, o Copom mantém seus próximos passos em aberto. De fato, os ganhos salariais acumulam desaceleração considerável neste ano, o que favorecerá o alívio da inflação de serviços nos trimestres à frente. Além disso, a recente e expressiva apreciação da taxa de câmbio reduziu os riscos de uma alta da inflação acima da esperada.

✓ Atividade na construção cai à mínima histórica em março no Brasil

Fonte: CNI

O nível de atividade na indústria da construção e o número de empregados continuam em queda na construção civil, mas em menor ritmo, aponta a Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com a pesquisa "Sondagem Indústria da Construção", o indicador que mede a atividade em relação ao usual atingiu novo piso histórico e ficou em 30,6 pontos no mês passado (ante 33,2 pontos em fevereiro). É o resultado mais baixo da série histórica, que teve início em dezembro de 2009. Em março do ano passado, o indicador do nível de atividade em relação ao usual era de 42,3 pontos. Pela metodologia utilizada, os valores variam de 0 a 100 pontos - números abaixo dos 50 pontos revelam queda. O indicador sobre nível de atividade (que representa um retrato do mês analisado) ainda está em queda, mas em menor nível do que observado nos meses anteriores. O número ficou em 37,9 pontos em março, ante 36,6 pontos em fevereiro e 47 pontos em março do ano passado. O indicador sobre número de empregados também interrompeu o ritmo de queda, alcançando no mês passado 37,2 pontos, ante 36,4 pontos em fevereiro e 46,6 pontos em março de 2014. O pessimismo dos empresários em relação ao próximo semestre continua, mas em nível um pouco menor. Na pesquisa deste mês, o indicador de expectativa em relação ao nível de atividade ficou em 44,1 pontos (43,2 pontos, na pesquisa de março); o de novos serviços e empreendimentos recuou para 43,1 pontos (42,4 no mês passado); o de compra de insumos e matérias primas ficou em 43,5 pontos (42,0 pontos no mês anterior); o de número de empregados subiu para 42,6 pontos (41,7 pontos em fevereiro). Já o de intenção de investimento apresentou queda para 34,4 pontos (34,6 pontos no mês anterior), sétimo recuo consecutivo e menor patamar da série. A pesquisa foi realizada entre 1 a 15 de abril com 577 empresas, sendo 185 pequenas, 254 médias e 138 grandes.

✓ PIB de Minas Gerais encolhe

Fonte: Estado de Minas

A queda intensa da produção da indústria e os duros efeitos da falta de chuvas sobre o setor agropecuário levaram a economia mineira a um decréscimo de 1,1% no ano passado, resultado inferior ao do Brasil, que registrou ligeiro avanço de 0,1%, a rigor, uma estagnação. A retração em Minas Gerais representou o pior desempenho desde 2009, quando, como reflexo da crise financeira mundial de 2008, a soma da produção de bens e serviços do estado, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB), encolheu 4%. Desta vez, os setores que mais contribuíram para o fechamento no vermelho do ano passado foram a agropecuária, com recuo de 4,1%, e as fábricas, 3,0%. Em comparação com outros estados onde o cálculo é feito, Minas Gerais perde apenas para São Paulo, onde a taxa ficou negativa em 1,9%. Os dados do comportamento do PIB mineiro foram levantados pelo Centro de Estatística e Informação da Fundação João Pinheiro (FJP). Segundo os responsáveis pelo estudo, o mau resultado de Minas foi potencializado pelos impactos do longo período de escassez de chuvas sobre as lavouras e a geração de energia. Ao longo do ano passado, a performance do segundo trimestre foi crítica para o PIB. O PIB de Minas vem perdendo fôlego desde 2010. A crise hídrica do ano passado agravou o cenário em Minas. A pecuária teve expansão, influenciada pelo aumento de 8,7% do desempenho da criação de bovinos, mas



foi insuficiente para conter a queda do PIB. Na indústria de transformação, forte riqueza de Minas, a falta de chuvas comprometeu o segmento de energia e saneamento, que teve uma retração de 7,8%, devido ao seus impactos nas usinas hidrelétricas. A produção de minério de ferro, carro-chefe da produção e das exportações de Minas, diminuiu 5,7%. O cenário desfavorável da indústria de Minas em 2014 também é resultado da queda de 4,9% da atividade na construção civil.

✓ **Dólar opera em alta sobre o real**

Fonte: G1

O dólar opera em alta e chegou a superar os R\$ 3,00, acompanhando a alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro norte-americano e reagindo ao resultado fiscal fraco do governo brasileiro em março. Às 12h09, o dólar operava em forte alta de 1,62%, a R\$ 3,0053 na venda, após atingir R\$ 3,0068 na máxima da sessão. Especialistas lembravam ainda que a briga pela formação da Ptax de abril - taxa calculada pelo Banco Central que serve de referência para diversos contratos cambiais - tende a injetar volatilidade no mercado. As principais moedas emergentes também perdiam terreno contra a divisa dos EUA, pois a alta das taxas dos *Treasuries* diminuía a atratividade relativa de investimentos em países como o Brasil. Segundo operadores, esse movimento era causado por uma série de dados positivos sobre a maior economia do mundo, incluindo uma queda dos pedidos de auxílio-desemprego ao menor nível desde 2000. Investidores têm buscado pistas sobre quando o Federal Reserve pretende começar a elevar os juros norte-americanos. A autoridade monetária ainda não anunciou o início da rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em 1º de junho que equivalem a uma posição vendida de 9,656 bilhões de dólares, após rolar quase integralmente o lote que vence em maio. Na véspera, a moeda norte-americana avançou 0,52%, negociada a R\$ 2,9574 na venda, após chegar a subir 0,80% na máxima da sessão e recuar 0,93% na mínima. O dólar acumula queda de 7,2% no mês. No ano, porém, a moeda ainda tem valorização de mais de 11%.

✓ **Banco da Rússia corta taxa básica de juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Rússia cortou a taxa básica de juros em 1,50 ponto porcentual, para 12,5%. Esse foi o 3º corte neste ano e a instituição afirmou estar pronta para afrouxar ainda mais a política monetária à medida que a inflação perder força no país. A decisão e o comunicado emitido pelo Banco da Rússia sinalizam confiança na estabilização da economia local, apenas 5 meses depois de uma crise cambial provocada pelas sanções impostas por países do Ocidente e pelo declínio nos preços do petróleo. O corte era esperado pela maioria dos analistas, já que autoridades russas vinham afirmando que o pior da turbulência econômica já havia passado. O corte dos juros deverá frear a recuperação do rublo, que ameaçava erodir os recentes ganhos de competitividade das companhias russas. Após o anúncio do banco central, o rublo - que acumula alta de cerca de 55% sobre o dólar desde as mínimas atingidas em dezembro - ganhou força, com o dólar recuando levemente para 51,23 rublos, de 51,75 rublos antes da decisão. A próxima reunião de política monetária do Banco da Rússia está marcada para 15 de junho.

✓ **Banco do Japão mantém política monetária**

Fonte: Reuters

O Banco Central do Japão manteve seu forte estímulo monetário, evitando mais afrouxamento por enquanto na expectativa de que a alta dos salários e uma esperada recuperação no consumo privado vai levar a inflação na direção de sua meta de 2,00%. Como esperado, o BC deixou inalterada sua promessa de elevar a base monetária, ou dinheiro e depósitos no banco central, a um ritmo anual de 80 trilhões de ienes (US\$ 672 bilhões) através de compras de títulos governamentais e ativos de risco. O BC japonês tem mantido o ritmo desde que aumentou o estímulo em outubro do ano passado para impedir que a queda dos preços do petróleo, e uma subsequente desaceleração na inflação, adie o fim de 15 anos da deflação.



✓ **PIB de Taiwan tem crescimento anual no 1º trimestre**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Produto Interno Bruto (PIB) de Taiwan registrou crescimento de 3,46% no 1º trimestre deste ano em relação a igual período do ano anterior, em leitura preliminar divulgada. O resultado ficou praticamente em linha com a previsão dos analistas ouvidos, que esperavam alta de 3,47%, e levemente abaixo da estimativa do governo, que aguardava avanço de 3,50%. Na comparação com o quarto trimestre do ano passado, a região apresentou expansão de 0,27%.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Confiança de Serviços sobe em abril no Brasil**

Fonte: FGV/ America Economia

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas subiu 4,2% de março para abril. Apesar de representar a 1ª alta no ano, o índice é o segundo menor da série iniciada em junho de 2008. A primeira elevação da confiança do setor no ano não altera a percepção desfavorável das empresas sobre o rumo dos negócios. As avaliações sobre o momento atual ficaram estáveis, e o destaque foi a melhora das expectativas. O movimento positivo do ICS em abril alcançou 10 de 12 atividades e foi determinado, principalmente, pela melhora das expectativas em relação aos meses seguintes. O Índice de Expectativas (IE-S) avançou 7,0%. No mês anterior, houve queda de 10,7%. Já o Índice de Situação Atual (ISA-S), que havia recuado 14,1% em março, ficou praticamente estável, ao variar 0,2%.

✓ **Vendas reais dos supermercados brasileiros recuaram em março**

Fonte: Bradesco economia

As vendas reais dos supermercados brasileiros registraram queda de 0,7% em março, de acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e dessazonalizados pelo Depec- Bradesco. O resultado sucede, assim, recuo de 0,7% em fevereiro e leve alta de 0,2% em janeiro, segundo os dados revisados. Entretanto, na comparação com igual período de 2014, as vendas reais subiram 2,8%. Tal resultado está alinhado com nossa expectativa de ligeira queda do comércio varejista no período, informação a ser divulgada no próximo dia 14 pelo IBGE.

✓ **Confiança da indústria cai no Brasil**

Fonte: Estado de Minas

Os empresários da indústria de transformação no país estão mais pessimistas em relação aos rumos da economia no curto prazo, mas houve uma melhora em relação ao momento atual. O levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) reúne informações coletadas com executivos de 1.130 empresas, no período de 1º a 27 de abril. O Índice de Confiança da Indústria (ICI) caiu 3,4%, em abril, ao passar de 75,4 para 72,8 pontos, puxado pelas projeções do setor quanto ao desempenho nos próximos 3 meses. Esse foi o nível mais baixo da série mensal da pesquisa Sondagem da Indústria de Transformação, iniciada em outubro de 2005. No entanto, no trimestre encerrado em março último, a velocidade de queda tinha sido mais intensa (-9,2%). De um total de 14 segmentos consultados, 10 indicaram perda de confiança na economia. Os 2 componentes do índice apresentaram situações distintas entre o momento atual e as projeções para os 3 meses seguintes. O Índice de Expectativas (IE) recuou 7,8%, atingindo 69,6 pontos, enquanto o Índice da Situação Atual (ISA) subiu 1,1%, alcançando 76,1 pontos. A tendência apontada pelo setor é queda de 13,6% na produção nos próximos 3 meses. Em março último, 26,9% dos entrevistados indicaram a possibilidade de aumento, taxa que foi reduzida para apenas 13,4%. Ao mesmo tempo, cresceu de 21,9% para 22,7% o universo dos que prevêm queda na produção. Já em relação ao momento atual, subiu de 4,7% para 8,1% o total de consultados que avaliam como



boa a situação atual para os negócios. Simultaneamente, caiu a parcela dos que classificam a situação atual como ruim, passando de 39,9% para 38,1%.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa			
29/04/2015			
Desempenho da bolsa			
BRF AS ON NM	9,28	R\$ 65,30	
CIELO ON NM	4,01	R\$ 41,67	
LOJAS RENNER ON ED NM	2,88	R\$ 97,59	
SUZANO PAPEL PNA N1	2,71	R\$ 14,73	
LIGHT S/A ON NM**	2,32	R\$ 17,60	

Maiores baixas da Bolsa			
29/04/2015			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	-8,57	R\$ 1,28	
VALE PNA N1	-7,70	R\$ 17,12	
VALE ON N1	-5,98	R\$ 21,20	
GAFISA ON NM	-5,03	R\$ 2,45	
BRADSPAR PN EDJ N1	-3,66	R\$ 11,57	

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (30/04/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)		2,9930	2,9936
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)		3.3405	3.3418

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,10
PIB Agropecuária					0,40
PIB Indústria					-1,20
PIB Serviços					0,70

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.